

FASSA EPOXY 200

FICHA TÉCNICA

Resina epóxi para a impregnação e a colagem dos sistemas de reforço FASSATEX CARBON SYSTEM e FASSATEX GLASS SYSTEM e para a impregnação dos conectores da linha FASSAWRAP



Interior/Exterior



Embalagem de metal



Rolo



Pincel

Composição

FASSA EPOXY 200 é uma resina bicomponente composta por:

- Comp. A: mistura de polímeros epóxi e aditivos.
- Comp. B: aminas de copolimerização.

Uma vez completo o endurecimento, FASSA EPOXY 200 apresenta-se com uma cor levemente amarela.

Fornecimento

- 5 kg (4 kg Comp. A + 1 kg Comp. B)

Utilização

FASSA EPOXY 200 é utilizado como impregnante de saturação e como cola de tecidos unidirecionais, em fibra de carbono e de vidro, na realização in situ dos sistemas de reforço estrutural FASSATEX CARBON SYSTEM e FASSATEX GLASS SYSTEM.

FASSA EPOXY 200 é ainda utilizado como impregnante de saturação dos conectores em fibra de vidro FASSAWRAP GLASS e dos conectores em fibra de carbono FASSAWRAP CARBON.

Trabalhabilidade

Misturar FASSA EPOXY 200 componente B no componente A (relação de mistura componente A : componente B de 4 : 1). Para não incorrer em erros de dosagem, é aconselhável usar toda a embalagem. No caso em que a embalagem seja aplicada parcialmente, pesar os dois componentes com uma balança de precisão.

Mexer com um misturador munido de hélice helicoidal durante cerca de 1-2 minutos a baixa velocidade a fim de limitar ao máximo a quantidade de ar englobado, até à homogeneização completa (cor uniforme). A hélice deve estar limpa e ter dimensões adequadas de modo a ficar total e abundantemente mergulhado na resina.

Consoante a utilização FASSA EPOXY 200 pode ser aplicado com rolo ou com pincel.

Realização de sistemas FRP com tecidos em fibra de carbono ou vidro

Para os modos de utilização na realização de sistemas FRP impregnados in situ com tecidos em fibra de carbono ou vidro, consultar respetivamente a ficha técnica do sistema FASSATEX CARBON SYSTEM ou FASSATEX GLASS SYSTEM. Deverá dedicar-se particular atenção aos tratamentos a efetuar no suporte antes da instalação do compósito.

Impregnação de conectores em fibra de vidro ou carbono

Para os modos de impregnação dos conectores FASSAWRAP CARBON e FASSAWRAP GLASS, consultar a ficha técnica do conector escolhido.

Observações

- Produto para uso profissional exclusivo.
- Consultar sempre a ficha de segurança antes de usar.
- Use luvas e vestuário de proteção e, em caso de contacto com a pele, lave abundantemente com água e sabão.
- Durante a utilização, arejar bem os locais; em caso de ventilação insuficiente, utilizar máscaras com filtros adequados.
- A eliminação do recipiente/produto deve ser efetuada de acordo com a regulamentação nacional.
- Limpar as ferramentas de trabalho imediatamente após a utilização com solventes adequados antes do endurecimento dos produtos.
- Aplicar apenas em superfícies perfeitamente limpas, secas e mecanicamente resistentes.
- Eventuais vestígios de gorduras, hidrocarbonetos, tensoativos, pinturas, leitanças de cimento e toda e qualquer parte friável, etc. devem ser previamente removidos por meio de equipamentos próprios.
- Aplicar a temperaturas compreendidas entre +10 e +30°C. Nos períodos quentes, convém manter os produtos num local fresco antes da aplicação e fazer a intervenção nas horas menos quentes para evitar uma redução drástica dos tempos de trabalhabilidade. Nos períodos frios, pelo contrário, acondicionar os produtos em ambientes adequados, aquecer as superfícies nas quais aplicar o sistema e manter o isolamento térmico dos locais durante pelo menos 24 horas após a aplicação dos produtos.
- Os dois componentes, uma vez misturados entre si, dão lugar a uma reação exotérmica. Isto, ao longo do tempo, gera calor: utilizar a mistura num curto espaço de tempo.

FASSA EPOXY 200 deve ser utilizado no estado original sem adição de materiais estranhos.

Conservação

Proteger do gelo. Se o material for armazenado em locais adequados, na embalagem original bem fechada, conserva-se por 24 meses. O produto, uma vez expirado, deve ser eliminado de acordo com a regulamentação em vigor

Qualidade

FASSA EPOXY 200 é submetido a um constante controlo nos nossos laboratórios.

Características Técnicas

Densidade (comp.A + comp. B) EN ISO 2811-1	1,15 ± 0,05 kg/l
Consumos	Para impregnação de tecidos nos sistemas FRP: consultar a ficha de sistema
	Para impregnação de flocos: 45-65g/m para flocos com 10 mm de diâmetro
Cor da massa	amarelo mel
Relação de mistura em peso (A:B)	4:1
Pot-life (termométrico, de +20°C a +40°C) EN ISO 9514	28 ± 2 min
Tempo mínimo de cura	7 dias
Temperatura ideal de aplicação	de +10 a +30°C
Conforme a norma EN 1504-4	

Dados técnicos em conformidade com a EN 1504-4

Características Técnicas	Método de prova	Desempenho do produto segundo a EN 1504-4
Aderência por tração direta	EN 1542	≥ 3 MPa (Rutura coesiva no betão)
Aderência aço sobre aço	EN 12188	24 ± 2 MPa
Durabilidade por resistência à compressão de betão endurecido sobre betão endurecido (MC 0,40 segundo a EN 1766) após 50 ciclos térmicos	EN 13733	$2 \pm 0,1$ MPa (Rutura coesiva no betão)
Durabilidade por resistência à compressão de betão endurecido sobre betão endurecido (MC 0,40 segundo a EN 1766) após exposição a clima quente e húmido durante 6 meses		$2 \pm 0,1$ MPa (Rutura coesiva no betão)
Durabilidade por resistência à compressão de aço sobre aço após 50 ciclos térmicos		3 ± 1 MPa (Rutura coesiva)
Durabilidade por resistência à compressão de aço sobre aço após exposição a clima quente e húmido durante 6 meses		4 ± 1 MPa (Rutura coesiva)
Resistência ao corte inclinado a 50° em compressão, aço sobre aço	EN 12188	117 ± 4 MPa (Rutura da cola)
Resistência ao corte inclinado a 60° em compressão, aço sobre aço		126 ± 4 MPa (Rutura da cola)
Resistência ao corte inclinado a 70° em compressão, aço sobre aço		141 ± 6 MPa (Rutura da cola)
Resistência à compressão	EN 12190	100 ± 8 MPa
Resistência à flexão	EN 12190	80 ± 1 MPa
Módulo elástico em compressão (método 1)	EN 13412	5480 ± 100 MPa
Retração linear	EN 12617-1	$0,03 \pm 0,01\%$
Coefficiente de dilatação térmica linear	EN 1770	27 ± 1 1/K ppm
Temperatura de transição vítrea	EN 12614	$67 \pm 0,3$ °C
Temperatura de transição vítrea	ISO 11357-2 : 2013	63,9 °C
Reação ao fogo	EN 13501-1	F (valor declarado)

Os dados apresentados, referem-se a provas de laboratório; com as aplicações práticas na obra, os mesmos podem ser sensivelmente modificados segundo as condições de aplicação. Em todo o caso, o utilizador deve controlar a idoneidade do produto para a aplicação prevista, assumindo todas as responsabilidades derivantes do uso. A empresa Fassa reserva-se ao direito de produzir modificações técnicas sem nenhum prévio aviso.

Quaisquer especificações técnicas relativas à utilização de produtos Fassa Bortolo de âmbito estrutural ou anti-incêndio apenas terão um carácter de oficialidade se forem fornecidas pela "Assistência Técnica" e "Investigação, Desenvolvimento e Sistema de Qualidade" da Fassa Bortolo. Caso necessário, contacte o serviço de Assistência Técnica do seu próprio país de referência (IT: area.technica@fassabortolo.com, ES: asistencia.technica@fassabortolo.com, PT: assistencia.technica@fassabortolo.com, FR: bureau.technique@fassabortolo.fr, UK: technical.assistance@fassabortolo.com).

Lembramos que, para os produtos acima referidos, é necessária uma avaliação por parte do profissional responsável, segundo as normativas vigentes.